

## Indiferença ou Relevância

João 8:3-11

Nesta passagem da *Bíblia*, Jesus estava sentado no templo a falar para uma multidão que se juntou para o ouvir. Entretanto, os religiosos aproximaram-se de Jesus trazendo uma mulher que tinha sido apanhada em adultério e disseram: “ Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. As leis de Moisés ordenam que a apedrejemos. Que achas?”. Desta forma, os religiosos não queriam punir a mulher pelo acto que cometeu, mas queriam levar Jesus a dizer algo que pudessem apontar contra ele. Por um lado, existia uma lei que mandava apedrejar as mulheres que eram apanhadas em adultério, por outro lado, Jesus trouxe ao mundo amor, esperança e perdão, não somente para alguns, mas acessível a todas as pessoas. Desta forma, “os mestres da lei” pretendiam “cercar” Jesus entre a lei e o novo mandamento por Ele pregado de amarmos o próximo como a nós mesmos.

Após perguntarem a Jesus a sua opinião, este sentou-se no chão, ignorando-os, e começou a escrever na terra com a ponta dos dedos. Eles insistiram em ter uma resposta e finalmente Jesus levantou-se e disse: “Está bem, apedrejem-na, mas que a primeira pedra seja lançada por aquele que nunca tenha pecado” e sentou-se novamente no chão. Um a um, todos os que estavam a acusá-la afastaram-se até Jesus ficar só com a mulher e levantando-se novamente perguntou-lhe “Onde estão os teus acusadores? Nem um sequer te condenou?” e ela respondeu “Não, Senhor.” E Jesus disse-lhe: “Também eu não te condeno. Vai e não tornes a pecar.”

Na mesma situação, através da linguagem corporal, Jesus teve duas atitudes completamente diferentes e antagónicas. Com os religiosos mostrou indiferença ficando sentado no chão e para a mulher demonstrou relevância, levantando-se – sinal de respeito – e falando directamente com ela, sendo o próprio Jesus a iniciar a conversa.

Os que supostamente eram conhecedores dos mandamentos de Deus, santos e perfeitos foram ignorados, enquanto que a pecadora que foi apanhada em flagrante, a marginal que merecia punição, teve toda a atenção e misericórdia de Jesus.

O que terá levado Jesus a agir com indiferença para o “assunto” dos religiosos?

1. Usaram a mulher – retiraram-lhe valor
  - a. Eles tinham um objectivo escondido – vers. 6 “Procuravam, assim, levá-lo a dizer qualquer coisa que pudessem usar contra ele”
  - b. A mulher foi um pretexto menor para algo maior – acusar Jesus.
  - c. Jesus sabia a verdadeira intenção deles
- Não se importaram de expor e destruir a vida da mulher, chegar mesmo a matá-la, por causa de um objectivo não assumido – “apanhar Jesus”

- Esta situação indignou verdadeiramente Jesus, pois nem tiveram a coragem de assumir as suas verdadeiras intenções.
- Aos olhos dos religiosos a vida daquela mulher não tinha valor algum.

d. Jesus nunca permitiu que alguém tirasse valor ao ser humano.

- Jesus sempre fez as pessoas sentirem-se melhores e mais importantes do que aquilo que realmente sentiam ser.

e. Uma característica de uma igreja relevante é dar valor às pessoas.

- Não queremos saber o teu passado, falhas ou até intenções – tens valor para Deus, logo, tens valor para nós!

## 2. Humilharam a mulher – retiraram-lhe dignidade

- a. Fizeram com que ficasse de pé diante de todos
- b. Expuseram a sua fraqueza e fragilidade
- c. As falhas, más decisões na vida podem atrapalhar o teu futuro e até trazer destruição à tua vida,
- d. Mas nunca devem tirar a tua dignidade e a consciência de que a tua vida tem valor e um propósito

- O pecado tira a vida eterna, mas não retira valor e dignidade às pessoas– és precioso aos olhos de Deus.
- Jesus não permite que uma única pessoa seja humilhada, pois os erros que cometemos não dão o direito a ninguém de nos tirar a dignidade.

e. Jesus acrescentou sempre dignidade às pessoas, principalmente às mais fracas e desfavorecidas

f. Uma igreja relevante acrescenta dignidade a todas as pessoas, pois antes de salvar uma alma, dá valor e dignidade

## 3. Julgaram e condenaram a mulher – retiraram-lhe a possibilidade de mudar

- a. Tirar a possibilidade de uma pessoa mudar é contra tudo o que Jesus veio fazer à terra
- b. Jesus é a esperança do mundo. Porquê?

- Ele veio dar uma possibilidade a todas as pessoas de poderem conhecê-lo e, conseqüentemente, mudarem as suas vidas. Jesus não veio para condenar o Mundo, mas para salvá-lo.

- c. Uma igreja relevante é aquela que acredita nas pessoas e que as ajuda a encontrar o seu caminho para a mudança – comprometida em comunicar a melhor mensagem do mundo, de forma a que todos possam ter uma oportunidade de mudar
- Hoje tens uma oportunidade para mudar a tua vida!

Como é que Jesus deu relevância à mulher?

1. Deu-lhe valor

- a. Estava sozinho com ela e deu-lhe toda a atenção
- b. Não tinha outro objectivo, nem queria mostrar algo a alguém
- c. Deu-lhe valor

2. Deu-lhe dignidade

- a. Fez com que a mulher levantasse a cabeça
- b. "Onde estão os teus acusadores?"
- c. "Também eu não te condeno"
- d. Jesus não apoiou o seu acto, mas fê-la sentir-se valorizada e com dignidade
- e. Por outras palavras mostrou-lhe que a vida dela não acabava ali

3. Deu-lhe uma possibilidade de mudar

- a. "Vai e não peques mais"
- b. Jesus – o grande agente de mudança

Uma das primeiras funções da Igreja é dar valor às pessoas, em qualquer circunstância, independentemente do que façam, pois Jesus acrescenta sempre valor a todos, mesmo que erremos ou que nem o reconheçamos como o nosso Salvador.

Todas as pessoas que se chegavam a Jesus, saíam de junto dele a sentir-se muito melhor do que realmente estavam, pois sentiam-se valorizadas, credibilizadas e amadas pelo que realmente eram e não julgadas pelos actos que cometiam. É assim que a Igreja tem de ser, temos de valorizar as pessoas pelo que são, pois foram criadas e são amadas por Deus, tal como cada um de nós e merecem todo o nosso respeito, valor e dignidade.

Tudo o que desejamos é que quando chegas junto a nós te sintas, no mínimo, melhor do que estavas anteriormente. Queremos que te sintas bem, melhor, valorizada porque,

acredita, tens muito valor! Podes cometer muitos erros e sabes, todos nós cometemos, mas Deus está de braços abertos para te perdoar e independentemente de O seguires ou não, Ele ama-te, cuida de ti, preocupa-se e tudo o que quer é ter-te junto a Ele, não para te condenar pelo que fazes, mas para te amar pelo que és!

Não é preciso teres medo de assumir as tuas atitudes, Deus conhece-te e gosta quando confessas sem vergonha tudo o que fazes, pois se perceberes e reconheceres que estás errada e entregares a tua vida a Deus, Ele vai moldar-te, ajudar-te, recompor-te, reconstruir a tua vida, dando-te sempre valor, dignidade, amor, dedicação, cuidado, pois és o seu filho querido e Ele quer cuidar de ti!